

Cidades

POLUIÇÃO NO MAR

“Camburi retrocedeu dois anos”

ANTONIO COSME - 15/10/2015

Prefeito Luciano Rezende diz que ficou surpreso com relatório que apontou que todos os pontos estavam impróprios para banho

Luciana Almeida

Quando se trata de poluição no mar, a qualidade da água da praia de Camburi, em Vitória, retrocedeu na balneabilidade em pelo menos dois anos.

É o que afirma o prefeito Luciano Rezende, que disse ter ficado surpreso ao receber o relatório apontando que o mar estava totalmente impróprio para banho por conta da grande quantidade de coliformes fecais – a quantidade permitida pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente é de 1.000 unidades de coliformes fecais por 100 mililitros (ml) de água, e os níveis em Camburi estão em 3.000 unidades por 100 ml.

Segundo o prefeito, em 2012 a cidade contava com 81% de cobertura de rede de esgoto, e esse número é de 90% atualmente.

“Apenas próximo ao canal de Camburi e ao canal da Vale são

pontos clássicos de contaminação. Quero os endereços dos emissores, e vou cobrar soluções. Tivemos um retrocesso na qualidade da água de dois anos em 15 dias.”

O Ministério Público do Estadual abriu procedimento para apurar por que toda a praia está imprópria para banho. Hoje haverá um encontro com representantes de órgãos ambientais e de saneamento para discutir soluções.

Enquanto a Prefeitura de Vitória pede para banhistas não entrarem no mar de Camburi, a Prefeitura da Serra não divulgou todos os pontos impróprios e a de Vila Velha não informou quais locais estão impróprios em suas praias.

A secretária de Meio Ambiente da Serra, Andreia Carvalho, disse que apenas dois pontos estão com a balneabilidade ruim: a saída do córrego Laripe, na Curva da Baleia, e do córrego Irema, em Castelândia, mas hoje serão colhidas amostras de água para novas análises.

Em Vila Velha, a prefeitura não informou os pontos impróprios para banho, mas disse, por meio de nota, que solicitou à Cesan novas análises de balneabilidade.

A Cesan informou que o esgoto coletado nas residências é tratado e o efluente devolvido em condições de ir para o meio ambiente.

OS NÚMEROS

2,3 milhões
de litros de esgoto deixaram de ser jogados na baía de Vitória

90%
dos imóveis são ligados à rede de esgoto na capital

Além da contaminação do mar em Camburi, moradores de bairros como Jardim da Penha e Jardim Camburi reclamam que sofrem com o pó preto.

Por isso, o promotor de Justiça Marcelo Lemos e outras autoridades estaduais se reuniram ontem para mais um debate que aponte medidas para acabar ou minimizar os efeitos do pó preto na cidade. A reunião foi fechada e o próximo encontro será dia 7 de março.

“Quero os endereços dos emissores de esgoto, e vou cobrar soluções”

Luciano Rezende, prefeito de Vitória



LUCIANO destacou que cobertura de rede de esgoto aumentou na capital